

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

SUINOCULTURA PARANAENSE

– Evolução do abate de suínos no Paraná de janeiro de 2009 a outubro de 2010 –

Elaboração: Méd. Vet. Ana Paula Brenner Busch

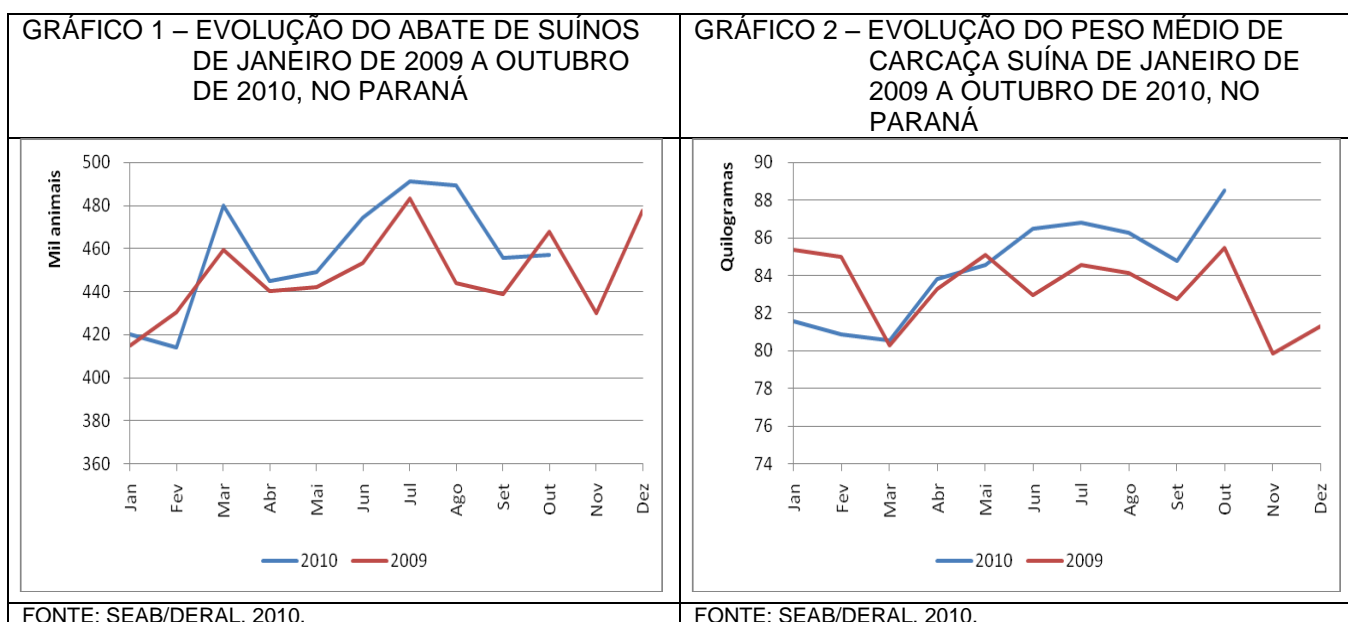
Data: 27 de dezembro de 2010.

A pesquisa mensal de abate realizada pelo DERAL nos 20 Núcleos Regionais da SEAB visa ampliar o entendimento da cadeia de carnes no Paraná, aprimorando as informações disponíveis aos atores destas cadeias e dando celeridade à tomada de decisão.

Dentre as carnes produzidas no Paraná, a carne suína representa 14%, sendo a segunda maior produção, antecedida apenas pela produção da carne de frango, a qual é responsável por 73% da produção estadual.

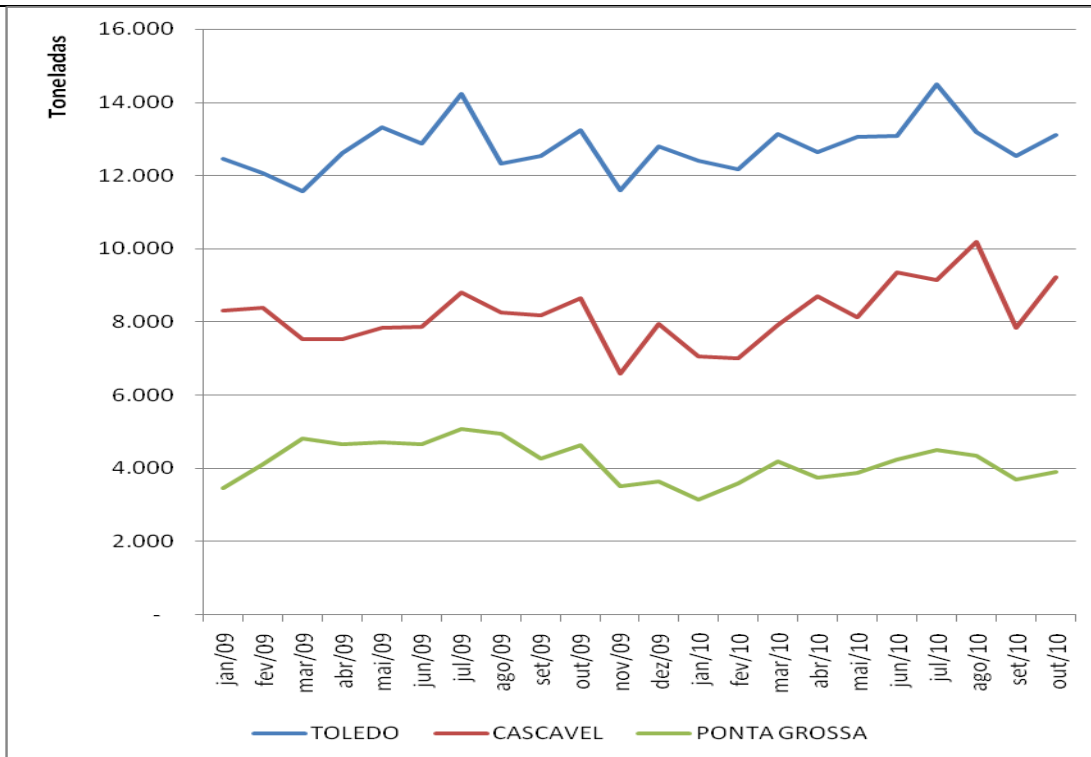
O abate de suínos no Paraná, em outubro de 2010, foi de 457.084 animais, apresentando uma redução de 2,3% em relação a outubro de 2009. No acumulado do ano, janeiro a outubro de 2010, o abate já alcançou 4.576.857 suínos, um aumento de 2,3% em relação ao mesmo período de 2009.

Em relação à produção de carne suína houve aumento de 3,0%, sendo que o peso médio de carcaça suína aumentou em 0,7% no período analisado.



O Núcleo Regional (NR) de Toledo é o principal produtor de carne suína, representando 33,3% da produção estadual. Em seguida, o NR de Cascavel abrange 22,6% e o NR de Ponta Grossa 10,0%.

GRÁFICO 3 – EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE CARNE SUÍNA NOS NÚCLEOS REGIONAIS DE TOLEDO, CASCAVEL E PONTA GROSSA, DE JANEIRO DE 2009 A OUTUBRO DE 2010, EM TONELADAS



FONTE: SEAB/DERAL, 2010.

Dentre essas três regiões principais, analisando o acumulado de janeiro a outubro de 2010 com o mesmo período de 2009, o NR de Cascavel foi o que mais aumentou a produção de carne, 3,9%, sendo que houve aumento de 2,1% no número de animais abatidos e de 1,8% no peso médio de carcaça.

Por sua vez, o NR de Toledo teve um aumento mais discreto da produção de carne: 2,0%. O número de animais abatidos aumentou apenas 0,4% e o peso médio de carcaça aumentou 1,6%.

Diferentemente, o NR de Ponta Grossa apresentou queda de 13,5% na produção de carne suína. Isto se deve à queda de 16,7% no número de animais abatidos, mas aumento de 3,9% no peso médio de abate. Segundo os técnicos de campo do DERAL, esta redução do abate é devida ao descarte de animais em 2009 (reflexo da crise de 2008), sendo que muitos plantéis foram reduzidos, ocasionando a diminuição na oferta de animais prontos, em 2010, nesta região.